

“Plano dos Centenários”: contributo da documentação do Arquivo Municipal de Lisboa para um estudo de caso

“Plano dos Centenários”: contribution of the Lisbon Municipal Archives documentation to a case study

Ana Saraiva

“Agora, sim: nas novas escolas primárias de Lisboa que vão construir-se e nas antigas que vão ser remodeladas e ampliadas, a apresentação da Figura de Cristo Crucificado valerá como a maior lição que as crianças que as vierem frequentar poderão receber, lição que lhes permitirá sofrer, doce e alegremente, a árdua tarefa de viver esta vida.”

Artur de Oliveira Ramos, vereador da Câmara Municipal de Lisboa. Excerto retirado de *Actas de reuniões da Câmara* (26 out. 1953). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. Nº 203, p. 14.

O analfabetismo em Portugal era um “velho problema” que abrangia a maioria da população no primeiro quartel do século XX. Embora o ensino primário tivesse sido instituído em 1772 e sujeito a sucessivas reformas de modo a “fomentar a cultura no nosso povo” (Decreto-lei nº 38968, 1952, p. 1067), o seu insucesso era constante nas taxas de alfabetização, pois se em 1890 era registada uma taxa de 75,8% de analfabetismo da população portuguesa da metrópole com sete e mais anos de idade, em 1930 este valor era ainda muito elevado, com 61,8% daqueles indivíduos ainda analfabetos. Atribuía-se como causas desta situação,

A instabilidade política e a insuficiência de recursos financeiros, por um lado, e, por outro, o estudo das questões no plano predominantemente teórico, com esquecimento das realidades, a descontinuidade na acção, a mudança constante de directrizes, a sucessão de leis contraditórias nos seus princípios e até nos seus pormenores, a falta, afinal, de uma firme política de ensino público explicam a falência das diversas reformas sobre ensino primário experimentadas até 1926.” (Decreto-lei nº 38968, 1952, p. 1067).

A iliteracia da população portuguesa, por respostas inadequadas e insuficientes, perdurava no tempo sendo um problema herdado pelos governos da Revolução Nacional. Em 1928, por determinação do Ministério da Instrução Primária, foram iniciados os primeiros trabalhos para “organização da carta escolar, destinada a indicar as escolas existentes e a definir a localização das escolas a construir, número de aulas e zonas de influência de umas

e outras" (Decreto-lei nº 29011, 1938, p. 1320). No entanto, este processo foi difícil e lento, causado pelas "flutuações de orientação pedagógica, tam frequentes entre nós, e nem sempre estimulado por uma persistente vontade animadora" (Decreto-lei nº 29011, 1938, p. 1320). Apenas em 1934 e 1935, foram reunidos esforços conjuntos pelo Ministério das Obras Públicas e pelo Ministério da Instrução Pública dando-se avanço àquele levantamento, permitindo então que fosse vislumbrado "o começo de execução do plano geral dos novos edifícios a construir" (Decreto-lei nº 29011, 1938, p. 1320) em 1936. Tinha-se, pois, conseguido decidir quais "os edifícios a construir ou a ampliar em todas as freguesias do País" (Decreto-lei nº 29011, 1938, p. 1320) e executar os projetos-tipo de escolas regionais, e ainda de algumas escolas rurais, assim como os orçamentos necessários. No entanto, encontrava-se atrasado o levantamento nos maiores centros urbanos: Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Guarda, Setúbal e Viana do Castelo. Mediante os resultados obtidos o Governo considerou a verba de 10 000 contos para dar início à "execução do plano geral de novos edifícios para as escolas primárias" (Decreto-lei nº 29011, 1938, p. 1320).

Aquele projeto megalómano parecia bem encaminhado, mas a transformação do Ministério da Instrução Pública em Ministério da Educação Nacional (Lei nº 1941 de 11 de abril de 1936), "a definição de novos princípios na educação da juventude e as profundas reformas anunciadas em todos os ramos do ensino" (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p. 666) levaram a que o Governo suspendesse a aprovação do plano. Só em 1938, após terem sido estabelecidas as bases da nova reforma do ensino primário, foi nomeada, pelo Ministério da Educação Nacional, uma comissão especial para trabalhar na organização da rede escolar o que implicou um atraso de mais dois anos no projeto inicial, por que

[a] organização da rede escolar e a definição do plano de construções necessárias são de facto trabalho complexo, não só por dizer respeito a milhares de edifícios e de salas de aulas espalhados por todo o País [...]. O crescimento da população aumenta a cada instante as necessidades e a menor flutuação na orientação pedagógica repercute-se imediatamente nas soluções adoptadas. Critérios de ordem económica e o princípio de distribuição das despesas entre o Estado e as autarquias locais fazem igualmente variar os resultados. Reconhece-se, em suma, que o problema abrange outros de ordem pedagógica, ordem técnica, de ordem financeira, cuja definição tem de ser precisa e supor-se imobilizada em relação a determinado momento. Só em tais condições é possível formular um plano e executá-lo (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p. 666).

Em dezembro de 1940 o Governo decretava que no ano seguinte iniciar-se-ia "A execução do plano geral da rede escolar, que será denominado «dos Centenários», e em que serão fixados o número, localização e tipos das escolas a construir para completo apetrechamento do ensino primário." (Lei nº 1985, 1940, p. 1475). Nesse ano assinalavam-se os oito séculos da independência de Portugal, assim como os trezentos anos da restauração da independência com um vasto programa de comemorações, que inseriu a Exposição do Mundo Português realizada em Lisboa. Aquele "grande jubileu nacional não foi apenas motivo de solenidades festivas, mas impulso decisivo em numerosíssimas realizações do maior interesse nacional" (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p.667), por isso, pela dimensão do projeto e pela grande importância que a construção da rede escolar tinha para o país, cuja conclusão se ultimava, coincidindo com aquelas comemorações, foi-lhe atribuída a designação de "Plano dos Centenários".

Em 1941, eram conhecidos os conteúdos do Plano que, além da construção de novos edifícios, contemplava a ampliação de outros já existentes para criação de mais salas de aula. Por despacho do Governo, publicado no Diário do Governo nº 174, de 29 de julho de 1941, eram divulgados os mapas e as especificações, onde constavam os valores a despendar anualmente, pelo Estado e pelas câmaras, na sua realização, o número de edifícios e de salas de aula, por distritos e por concelhos.

Neste despacho, António de Oliveira Salazar, presidente do Conselho do Governo de Portugal, pronunciava-se publicamente sobre a carência e condições das instituições de ensino primário e salientava a necessidade do plano para a sua resolução, pois admitia que o país não possuía "edifícios necessários para o ensino de toda a população escolar" (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p. 665) e que muitos dos edifícios em funcionamento,

propriedade do Estado ou das câmaras, não tinham as condições de higiene e pedagógicas essenciais, situações que não se resolviam porque “a solução do problema, quando abandonado a si próprio e ao sabor de predilecções locais ou de favores da Administração, revelou-se insuficiente, desconexa e inharmónica com as necessidades do ensino e as possibilidades do País” (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p. 665). De acordo com Salazar, a resposta eficaz para estes problemas seria através de um plano que permitisse “distribuir equitativamente os benefícios e as despesas, de satisfazer pela forma mais económica o conjunto das necessidades e até de aproveitar, nas melhores condições, o interesse do público pela construção de escolas primárias e a generosidade de dadivosos bemfeitores” (Despacho do Conselho de Ministros, 1941, p. 665).

Embora o “Plano dos Centenários” fosse um projeto da iniciativa do Governo, a sua execução implicava a colaboração das autarquias locais interessadas que, além de lhes ter sido incumbido informar sobre as suas necessidades, tinham de participar com metade da verba para a construção das escolas primárias inseridas na área do seu domínio administrativo.

Para a Câmara Municipal de Lisboa há muito que “a obrigatoriedade do ensino primário, a assistência escolar e o analfabetismo” eram reconhecidos como questões “de interesses e dignidade nacionais” aos quais ia tentando dar resposta na respetiva área administrativa com recurso ao seu orçamento, “uma vez que nos termos do n.º 1.º do artigo 48.º do Código Administrativo lhe pertencia deliberar sobre a construção, conservação, reparação ou arrendamento de edifícios escolares, aquisição de mobiliário e material didático e criação de instituições de assistência escolar” (Actas de reuniões da Câmara, 1953, p. 10). Mediante a proposta do Governo, o Município de Lisboa considerou de todo o interesse associar-se ao projeto de construção da rede escolar nacional. Para o efeito, designou “uma comissão para o estudo de um plano de realizações, tendo em vista a melhoria das escolas existentes na cidade e a construção de outras, dando assim maior impulso ao que, neste capítulo, vinha fazendo em ritmo adequado às possibilidades orçamentais” (Actas de reuniões da Câmara, 1953, p.7-8). Na Ata n.º 203, de 26 de outubro de 1953, onde são apresentados alguns detalhes do plano da cidade de Lisboa, é referido que, em 1952, já tinham sido construídos grupos escolares no Alto de Santo Amaro, na rua Actor Vale, na Praça do Ultramar, e na Célula 1 e Célula 2, em Alvalade; que estavam em remodelação e ampliação o Grupo Escolar da calçada da Tapada, o Grupo Escolar da rua da Bela Vista à Lapa e a Escola 1, na rua do Saco; que estava em construção o Grupo Escolar da Célula 7, em Alvalade; e estavam em estudo os grupos escolares do Alto dos Moinhos, do Bairro Santos, de Campolide, a Célula 4 e Célula 6, em Alvalade, do Areeiro, da Avenida A, do Arco Cego, da Picheleira, do Vale Escuro e da Calçada da Cruz de Pedra. Era ainda mencionado que, após os respetivos anteprojetos terem sido entregues em agosto de 1953 à Delegação das Obras de Construção de Escolas Primárias do Ministério das Obras Públicas, poucos dias antes daquela reunião,

o ministro das Obras Públicas mandava comunicar ao Município de Lisboa que, em princípio, aquele Ministério poderia dispor de uma verba de cerca de 12.000 contos como comparticipação destinada à construção das novas escolas primárias da cidade. Cinco projectos dos novos Grupos Escolares estão aprovados e em condições de serem postas em praça as respetivas empreitadas de construção; os demais projectos estão em via de serem entregues dentro de curtíssimo prazo (Actas de reuniões da Câmara, 1953, p. 14).

A Câmara Municipal de Lisboa disponibilizou 100 000 m² de terreno em diversos locais da cidade e uma verba “igual ou superior à do Estado”, para construção de grupos escolares num prazo de dois anos, pois pretendia com a “excepcional dimensão do empreendimento [...] beneficiar muitos milhares de crianças de Lisboa, principalmente provenientes dos meios mais desfavorecidos”. Apesar do executivo se congratular pela “competência que os serviços da Câmara Municipal de Lisboa puseram na organização do plano” (Actas de reuniões da Câmara, 1953, p. 14), a sua concretização foi para além dos dois anos previstos.

De acordo com o Despacho da Presidência do Conselho, de 29 de julho de 1941, através do “Plano dos Centenários” a cidade iria disponibilizar 887 salas de aulas, de um total de 12500 consideradas para o continente e ilhas.

A execução daquele Plano implicou que as autarquias intervenientes produzissem e acumulassem diversos tipos de documentos, fundamentais para se conhecer as decisões, os projetos, os orçamentos, os responsáveis, a evolução das obras, os prazos, entre outros elementos. A seleção que consta a seguir faz parte de um vasto conjunto de documentos que contribui para se escrever a história do "Plano do Centenários" na cidade de Lisboa.

PLANOS DOS CENTENÁRIOS: DOCUMENTAÇÃO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

REUNIÃO DE 26 DE OUTUBRO DE 1953 9

2.º—Que se agradeça também ao Ministério da Educação Nacional a concordância que se dignou conceder ao mesmo plano.

3.º—Que, desde já, seja confirmada a aprovação dada aos anteprojectos e projectos definitivos, dos grupos escolares a construir, em conformidade com o plano referido.

4.º—Que prossigam com inquebrantável decisão as diligências e formalidades indispensáveis para inteiro e completo cumprimento do plano aprovado.

Programa dos novos grupos escolares iniciados ou a iniciar em Lisboa em 1953

N.º de ordem	Localização	Novas salas de aula
I — Em construção:		
1	Célula 7 — Alvalade	16
II — Em estudo:		
<i>a) Novos edifícios:</i>		
2	Alto dos Moinhos	16
3	Bairro Santos	16
4	Campolide	16
5	Célula 6 — Alvalade	16
6	Célula 4 — Alvalade	16
6	Areiro — Avenida A	16
8	Arco do Cego: 2 grupos de 8 salas de aula	16
9	Picheleira	16
10	Vale Escuro	16
11	Calçada da Cruz da Pedra — Palácio Manique	16
<i>b) Remodelação e ampliação:</i>		
12	Calçada da Tapada	8
13	Rua da Bela Vista à Lapa	8
14	Escola 1 — Rua do Saco	10
Total		202

Figura 1 Programa dos grupos escolares, em construção ou a construir, em Lisboa, no ano de 1953, publicado na Ata n.º 203 da reunião da Câmara Municipal de Lisboa, de 26 de outubro de 1953. Arquivo Municipal de Lisboa.

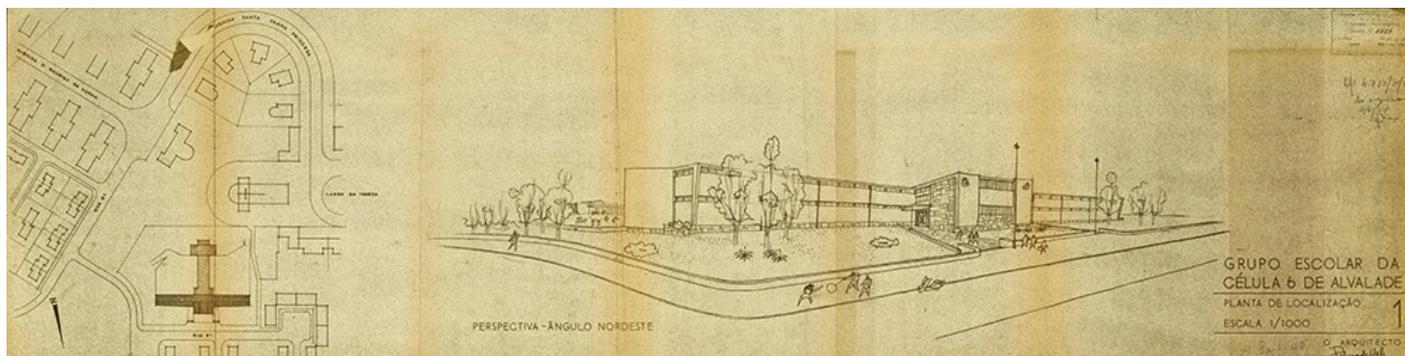


Figura 2 Planta de localização do Grupo Escolar da Célula 6 de Alvalade, arquiteto Cândido Palma de Melo, [1954]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04066, página 2

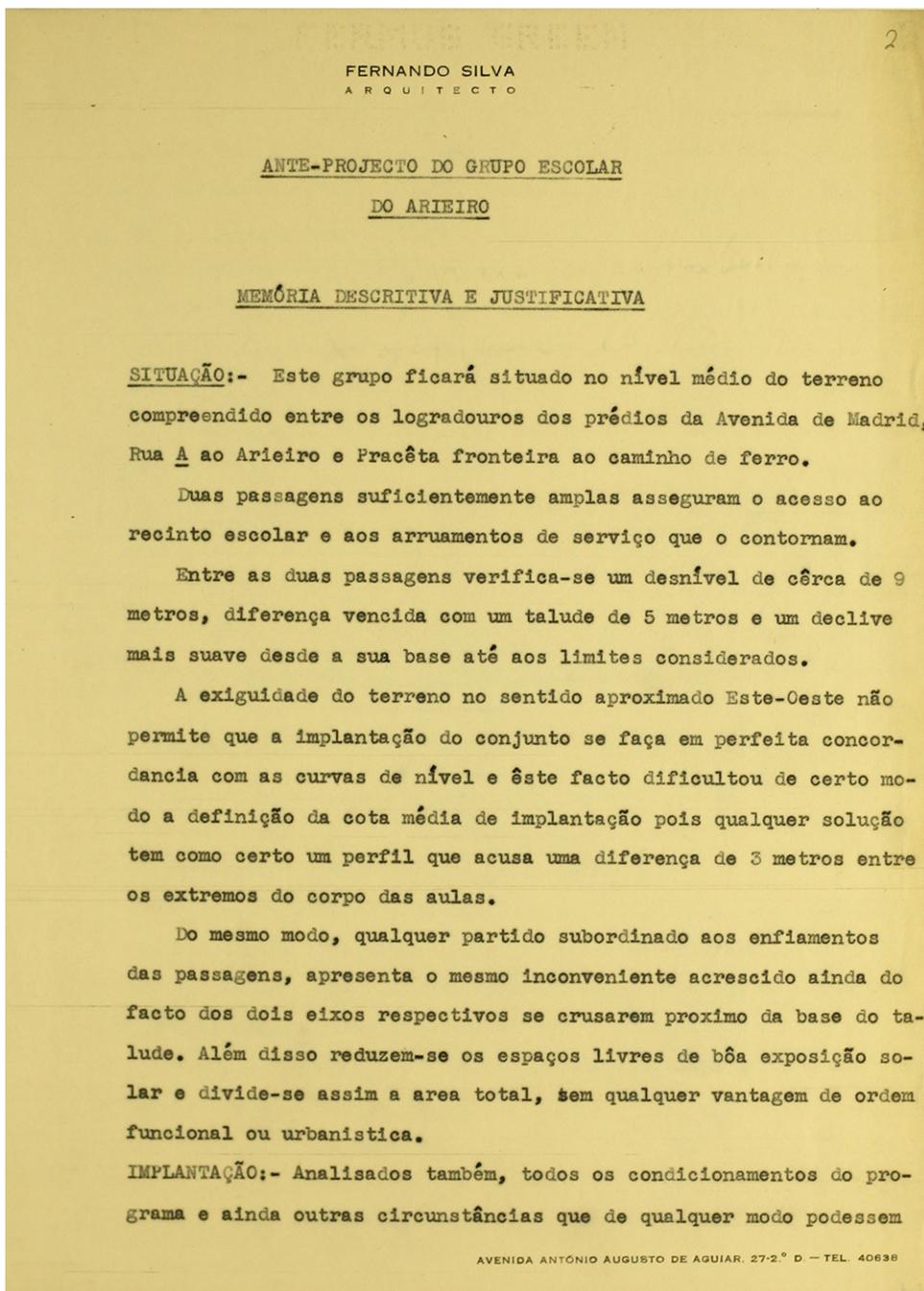


Figura 3 Memória descritiva e justificativa, anteprojecto do Grupo Escolar do Areiro, arquiteto Fernando Silva, 1953-08-07. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 2.

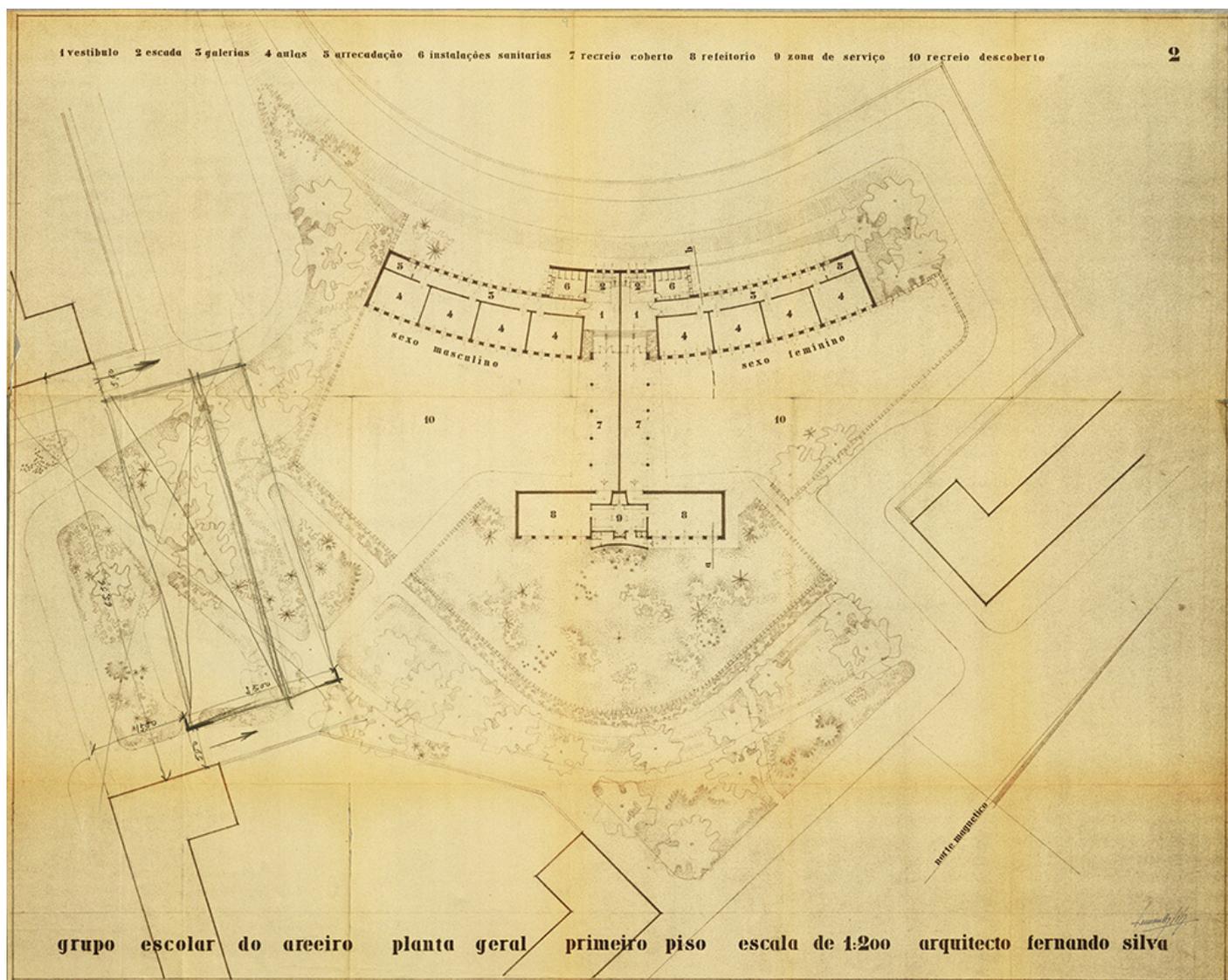


Figura 4 Planta geral do primeiro piso, anteprojecto do Grupo Escolar do Azeiro, arquiteto Fernando Silva, 1953. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 9.

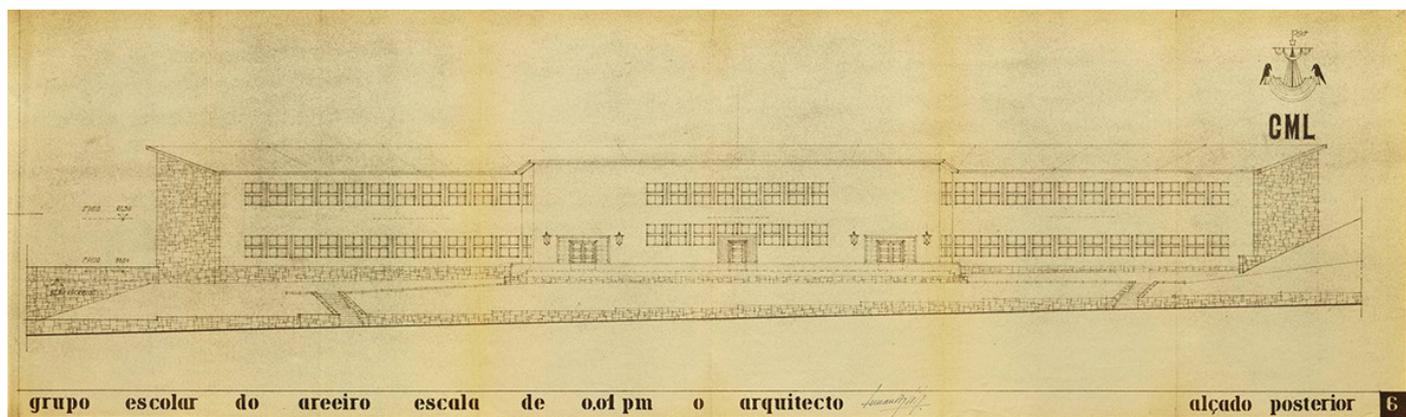


Figura 5 Alçado posterior, anteprojecto do Grupo Escolar do Azeiro, arquiteto Fernando Silva, 1953. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 11

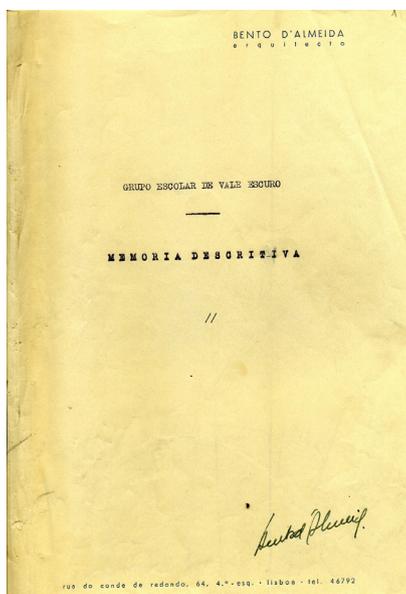


Figura 6 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04071, página 1.

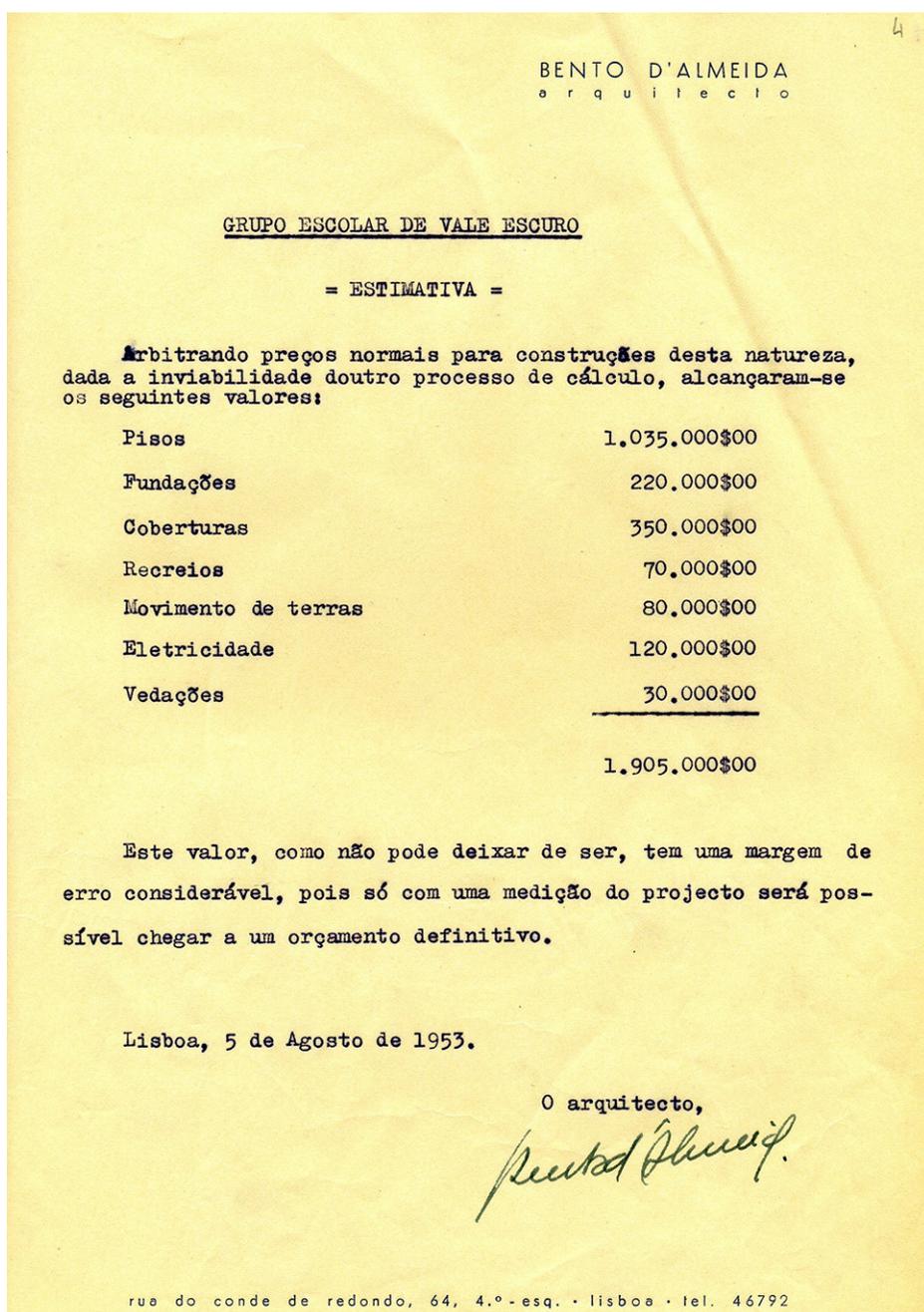


Figura 7 Estimativa do valor para a construção do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04071, página 4.

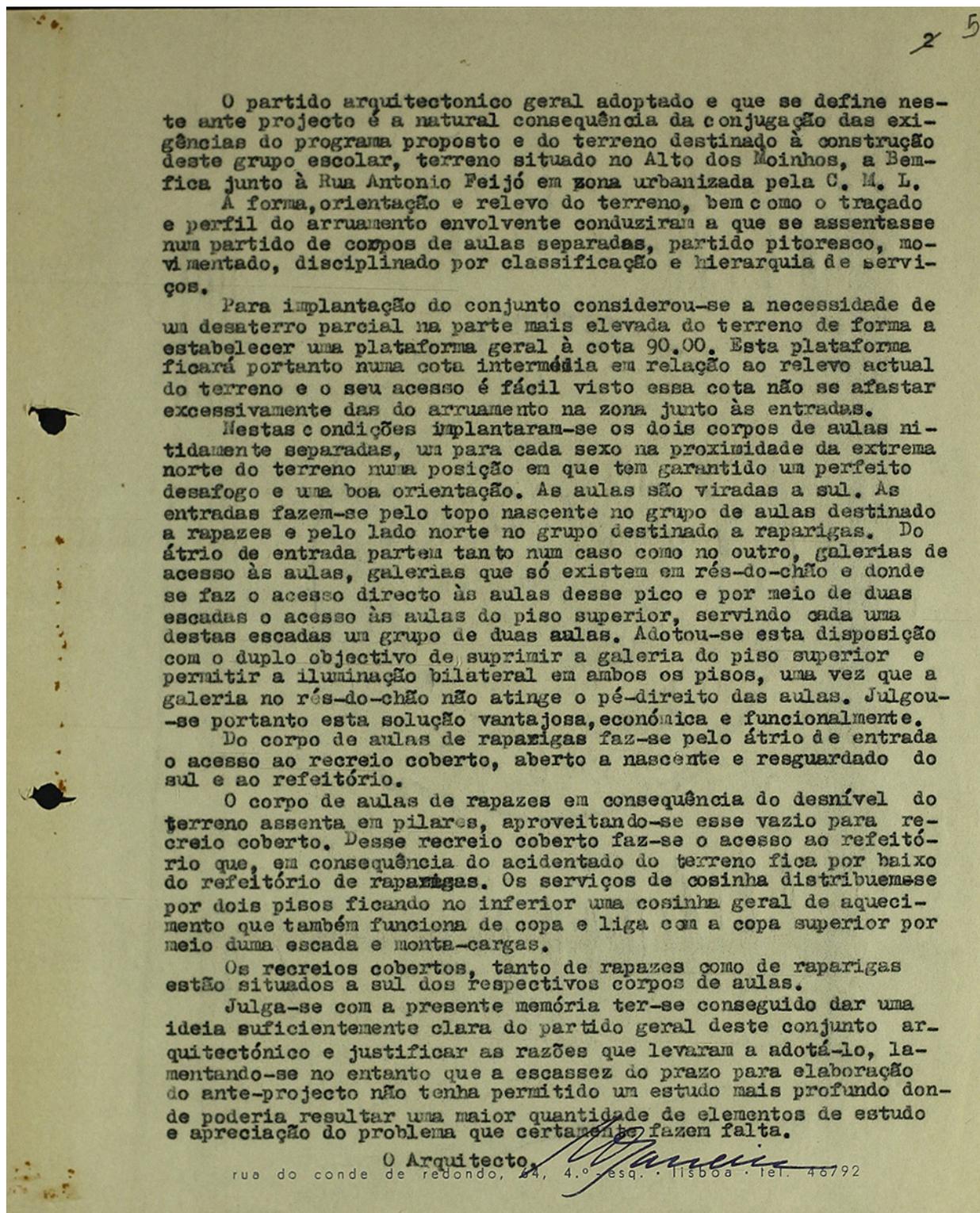


Figura 8 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Manuel Arroyo Bandeira, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 5.



Figura 9 Implantação do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Manuel Arroyo Bandeira, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 3.

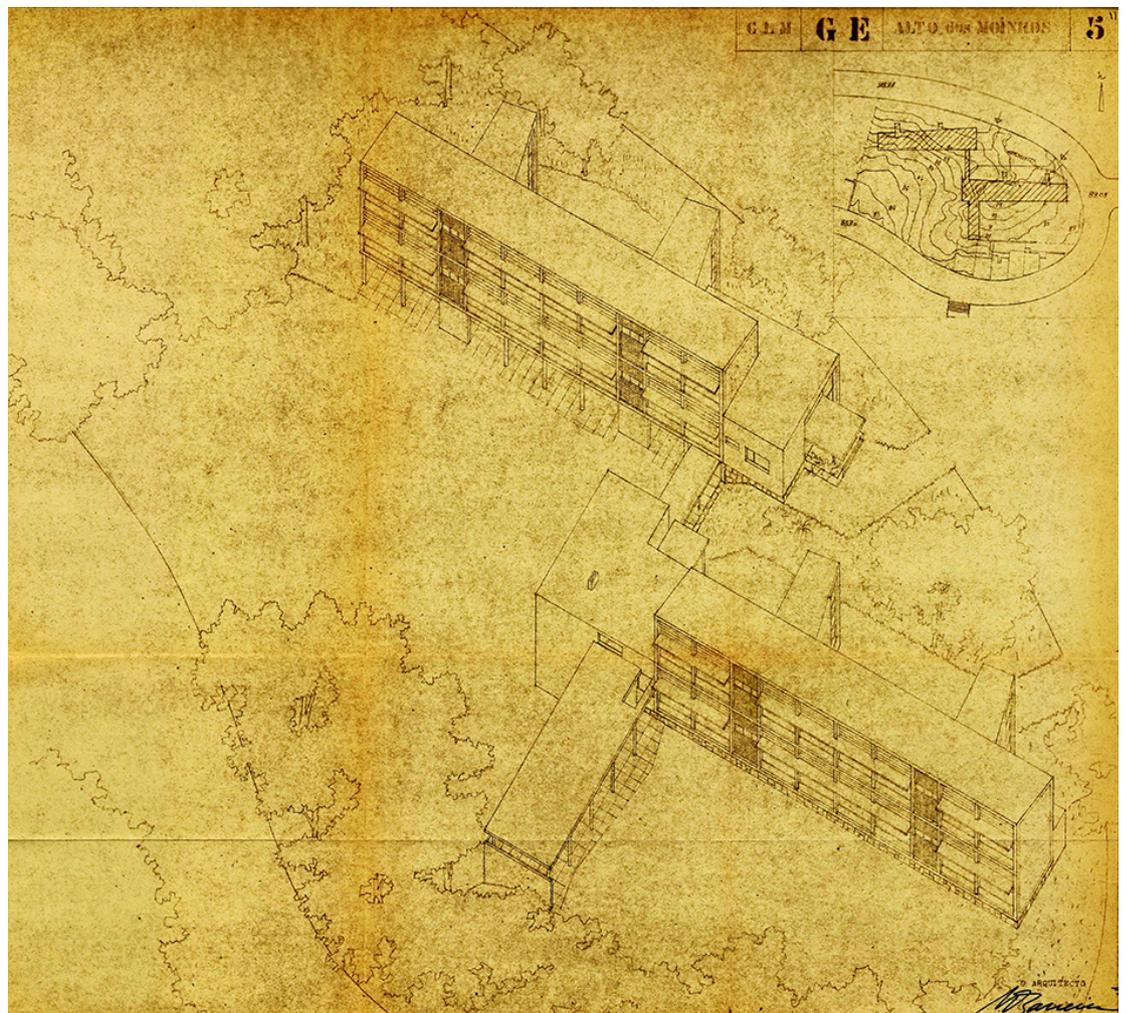


Figura 10 Planta de localização do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Cândido Palma de Melo, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 11.

M. COUTINHO RAPOSO
ARQUITECTO

ANTE-PROJECTO DO GRUPO ESCOLAR DA CELULA 4 DE ALVALADE

MEMÓRIA DESCRITIVA:

1 - SITUAÇÃO

Este grupo escolar fica situado numa elevação natural, a uma cota que é a mais elevada num raio de 500 M. desfrutando portanto de perspectivas amplas. Em relação ao plano de urbanização fica no centro da celula 4, celula quasi totalmente constituída por moradias unifamiliares. Os acessos a este grupo, ainda por concluir, terão lugar pela projectada Rua 36 (D. Pedro de Cristo).

2 - IMPLANTAÇÕES

O Terreno concedido para a construção deste grupo tem uma área de 11.250 M² e apresenta um declive na sua maior dimensão da ordem dos 6 M. no sentido poente - nascente. Um triangulo a sul está actualmente ocupado com abarracamentos e pequenos espaços transformados em hortas.

3 - PARTIDO ARQUITECTÓNICO

Posto o problema pelos Serviços da C.M.L. de se realizar uma limitação de orçamento, tem de se adoptar um partido de construção concentrada para um minimo de area coberta, muito embora o terreno permitisse, um partido diferente.

Assim, aproveitou-se o declive do terreno, de forma a conseguir-se o arranjo de duas plataformas desniveladas de 2.30 M. que permitiu uma melhor separação dos dois recreios destinados aos dois sexos. Na impossibilidade de aproveitar-se economicamente a área total do terreno, bastante recortado, ficam espaços sobrantes que se utilizam para ajardinamento, o que permitirá uma mais agradável enquadramento do grupo escolar.

ORIENTAÇÃO:

Adaptando-se bem ao terreno, tomou-se o partido da orientação mais recomendada dos corpos de aulas a sul, e que simultaneamente defende as zonas de recreio dos ventos do norte.

Os acessos ficam estabelecidos, um, para o sexo feminino, no topo do 1^o troço o recto da Rua 36 pelo recreio livre, o outro, para o sexo masculino, na praçeta terminal do mesmo arruamento.

O edificio é constituído por três corpos. Corpo de aulas sexo feminino: Corpo de aulas sexo masculino e o corpo de Cantina, central. Dadas as diferentes cotas que se adoptaram na sua implantação, permitiu tirar-se um partido

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO D'AGUIAR, 27-6.º — TEL. 49037 — LISBOA

Figura 11 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, Arquitecto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa PT/AMLSB/CMLSBH/PURB/002/04065, página 1A.

M. COUTINHO RAPOSO
ARQUITECTO

ORÇAMENTO ESTIMATIVA DO GRUPO ESCOLAR DA CÉLULA 4 DE ALVALADE

<u>CORPOS ESCOLARES</u>				
Fundações	958.2	200.00	191.640.00	
Pisos	1.876.9	500.00	938.450.00	
Cobert.	958.2	300.00	<u>287.460.00</u>	1.417.550.00
<u>CANTINA</u>				
Fundações	168	200.00	33.600.00	
Piso	168	800.00	134.400.00	
Cobert.	168	300.00	<u>50.400.00</u>	218.400.00
<u>ARRANJOS DE TERREIRO</u>				40.000.00
<u>VEDAÇÕES</u>				48.000.00
<u>INSTALAÇÃO ELECTRICA</u>				120.000.00
				<u>1.873.950.00</u>

UM MILHÃO OITOCENTOS E SETENTA E TRES MIL
NOVECENTOS E CINQUENTA ESCUDOS

O ARQUITECTO

Manuel Coutinho Raposo
(Inscrito na C.M.L. c/o nº 102)

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO D'AGUIAR, 27-6.º — TEL. 49037 — LISBOA

Figura 12 Orçamento estimativa do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBH/PURB/002/04065, página 4.

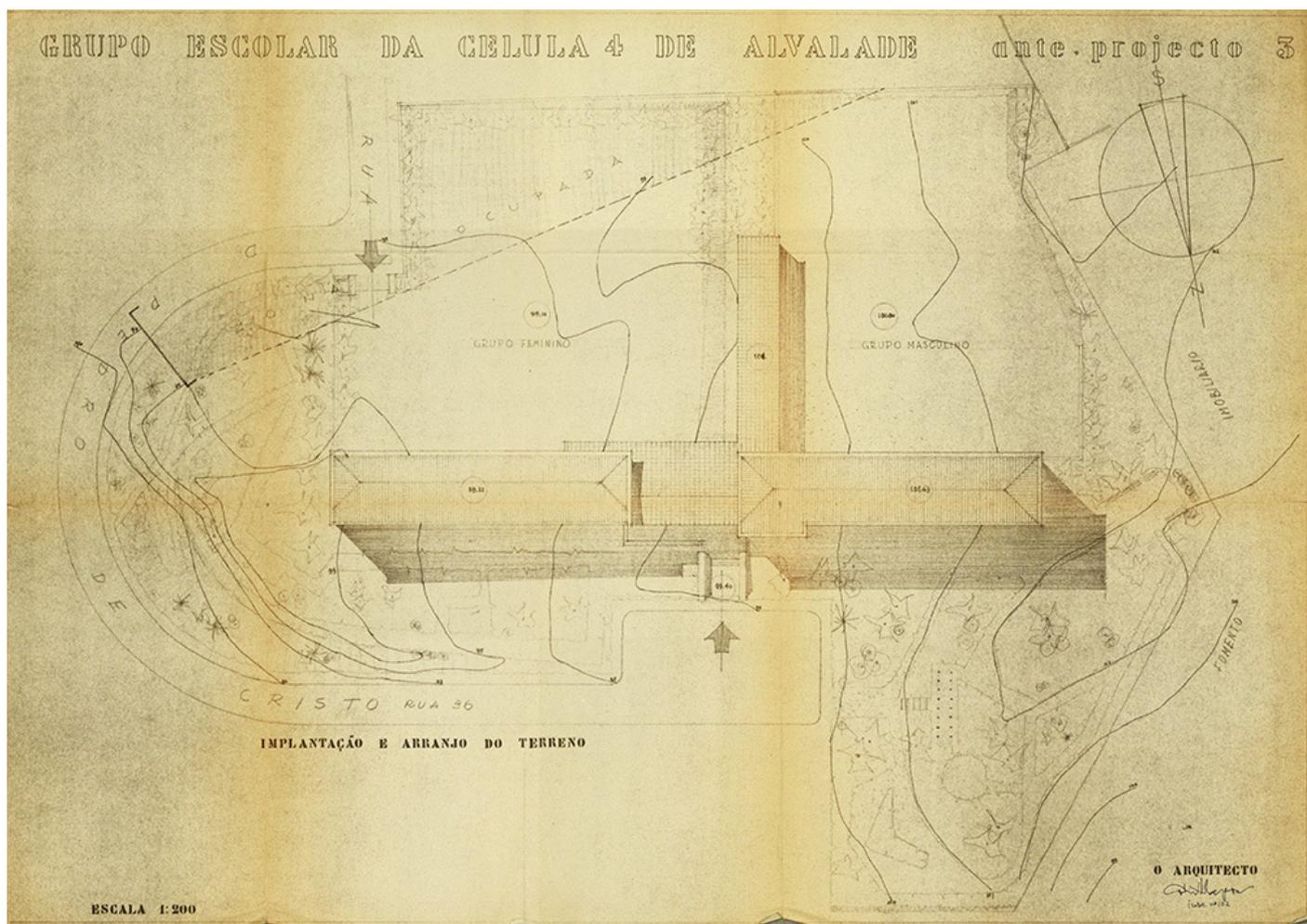


Figura 13 Implantação e arranjo do terreno do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 7.

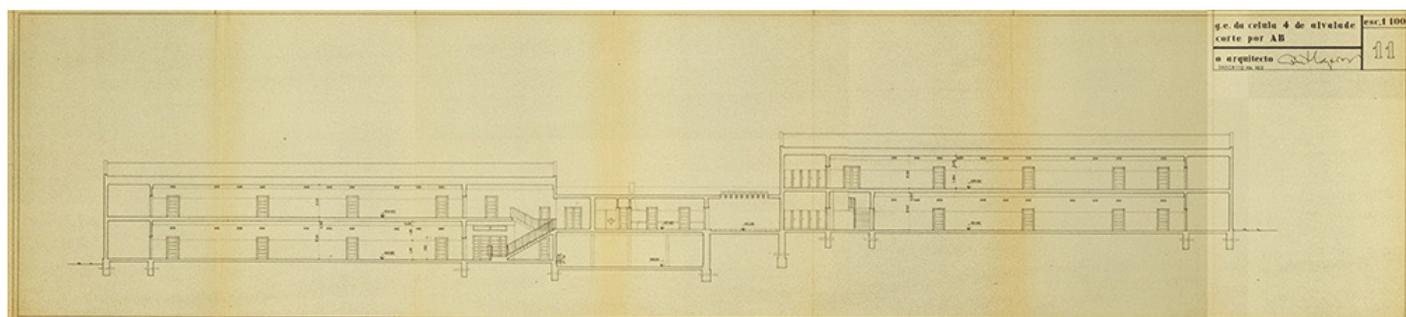


Figura 14 Corte por AB do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 22.

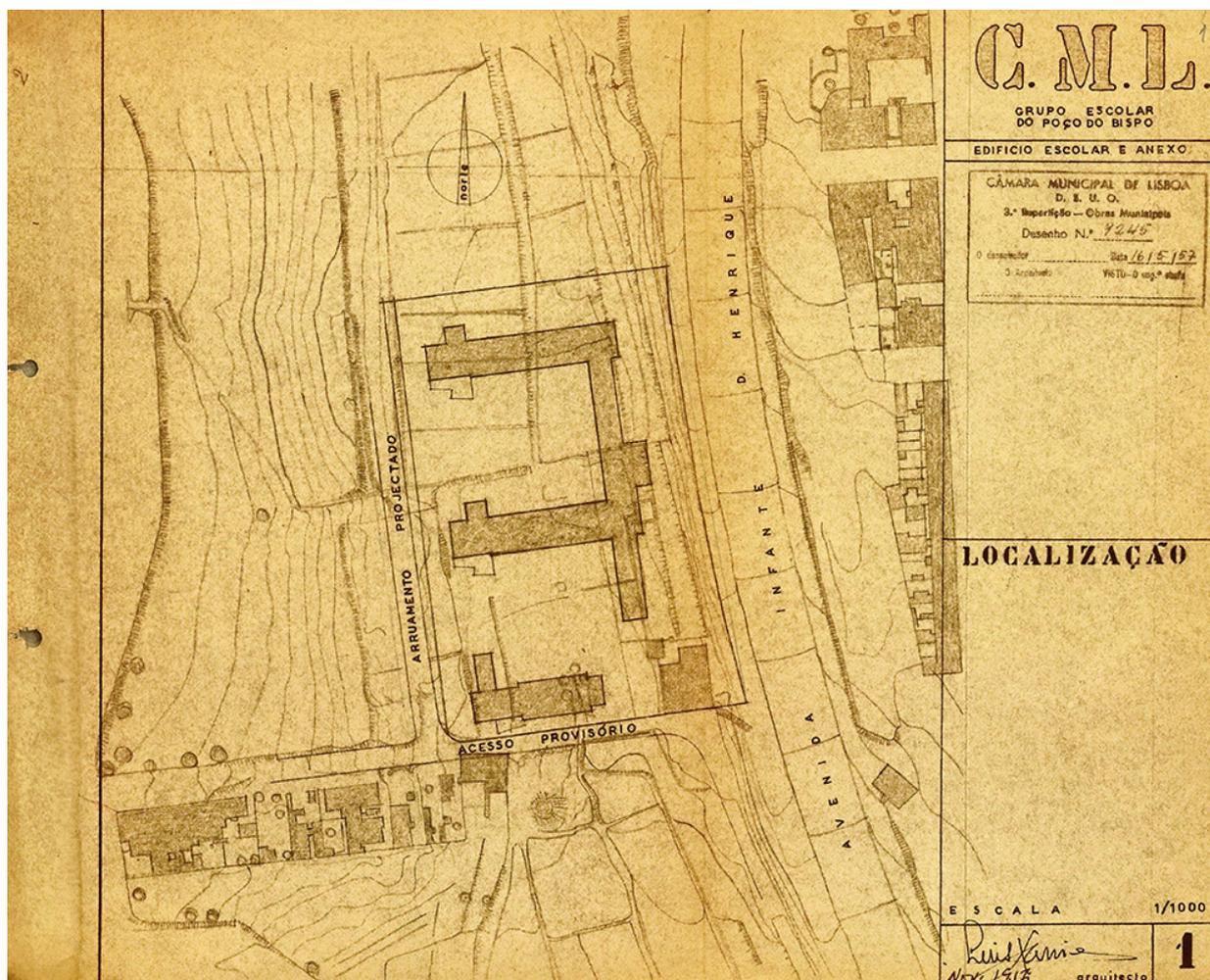


Figura 17 Planta de localização do Grupo Escolar do Poço do Bispo, arquiteto Luís Américo Xavier, 1956-11. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSAH/PURB/002/04081, página 1..

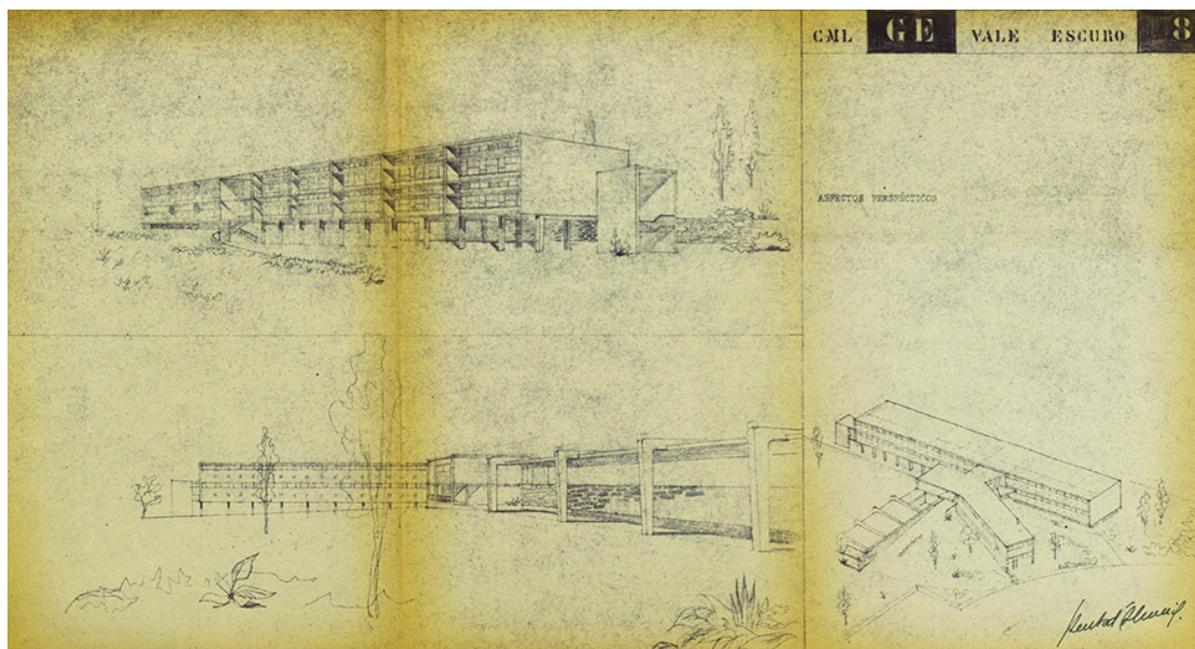


Figura 18 "Aspectos Perspéticos" do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSAH/PURB/002/04071, página 14.

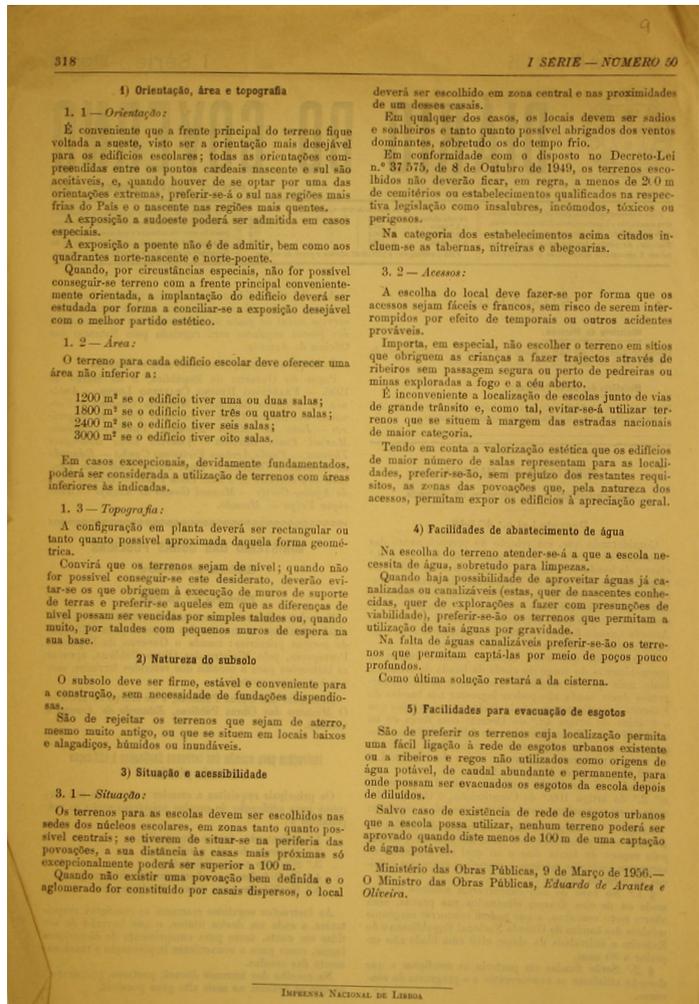


Figura 19 Instruções para as escolhas dos terrenos destinados à edificação de escolas primárias, Diário do Governo nº 50, I série, 09-03-1956, Portaria 15760. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04001, página 9 e 9V.



Figura 20 Maqueta do Grupo Escolar Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, [post. 1941], fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000625.

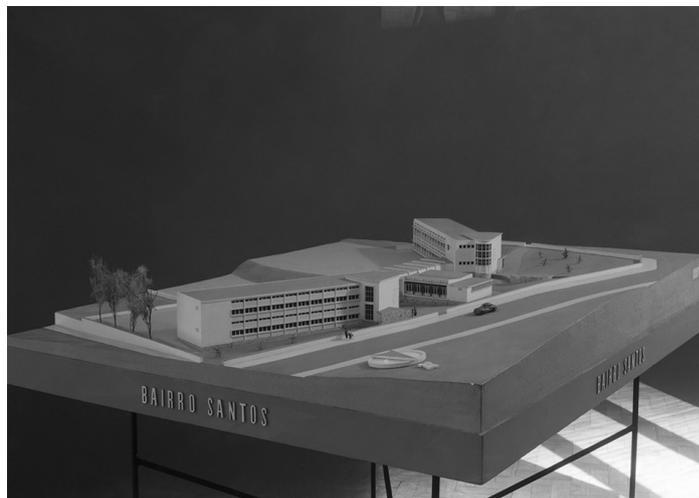


Figura 21 Maqueta do Grupo Escolar Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000627.



Figura 22 Maqueta do Grupo Escolar do Areeiro, atual Escola Básica Luís de Camões, situada na avenida Padre Manuel da Nóbrega, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000629.

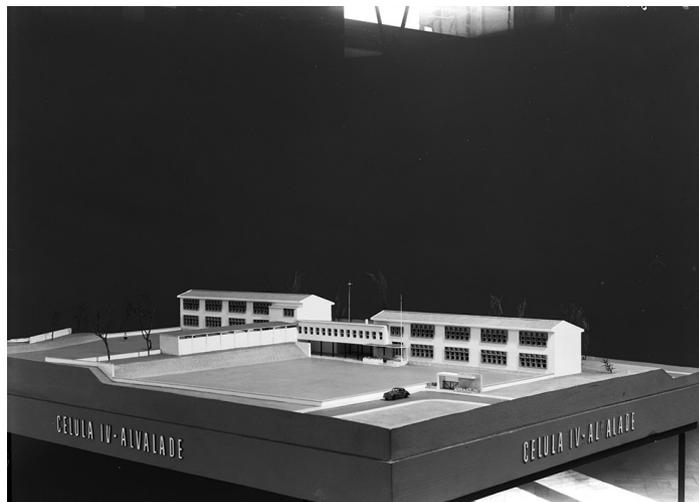


Figura 23 Maqueta do Grupo Escolar Célula IV - Alvalade, atual Escola Básica Almirante Gago Coutinho, situada na rua Dom Pedro Cristo, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000630.

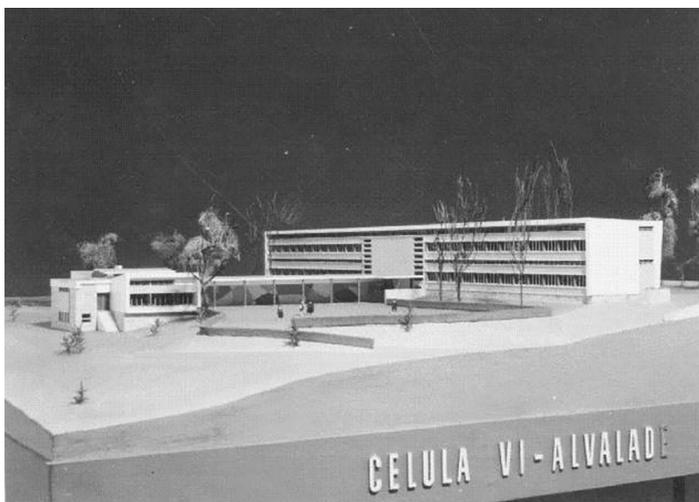


Figura 24 Maqueta do Grupo Escolar Célula VI - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo São João de Brito, situada na rua Lopes Mendonça, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000673.



Figura 25 Maqueta do Grupo Escolar Célula VII - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000632.



Figura 26 Maqueta do Grupo Escolar de Campolide, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Mestre Querubim Lapa, situada na travessa Estêvão Pinto, fotografia de Mário de Oliveira, [post.1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000672.



Figura 27 Maqueta do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos, atual Escola Básica António Nobre, situada na rua São Domingos de Benfica, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000624.



Figura 28 Grupo Escolar do Alto dos Moinhos, atual Escola Básica António Nobre, situada na rua São Domingos de Benfica, 1956, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBHAH/PCSP/004/SER/001160.



Figura 29 Escola Básica dos Coruchéus, situada na rua Fernando Pessoa, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBHAH/PCSP/004/MAO/000274.



Figura 30 Escola do Bairro Santos, secção feminina, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBHAH/PCSP/004/MAO/000544.



Figura 31 Escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/012537.



Figura 32 Escola Primária Nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua António Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/001139.



Figura 33 Escola Primária 111 de Alvalade - Célula VI, atual Escola Básica do 1.º Ciclo São João de Brito, situada na rua Lopes Mendonça, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBHAH/PCSP/004/SER/001326.



Figura 34 Escola Primária de Xabregas, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Nº 15, situada na calçada das Lajes e na calçada da Cruz de Pedra, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBHAH/PCSP/004/SER/001228.



Figura 35 Escola Primária da Picheleira, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Engenheiro Duarte Pacheco, situada na rua da Fábrica de Estamparia, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/001339.



Figura 36 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras do Grupo Escolar Célula VII - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/000794.



Figura 37 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras do Grupo Escolar Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/000796.



Figura 38 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras dos blocos escolares do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/000797.



Figura 39 Inauguração da Escola N.º 63 do Bairro do Restelo, com a presença do ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Álvaro Salvação Barreto e outros elementos do executivo, situada na praça de Goa, em Belém, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001821.



Figura 40 Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Vitorino França Borges e o subsecretário de estado da Educação Nacional, Carlos Bastos de Soveral, na inauguração ao Grupo Escolar de Santa Quitéria, situado na Travessa de Santa Quitéria, fotografia de Armando Maia Seródio, 1961-06-15. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/003819.



Figura 41 Inauguração do Grupo Escolar da Madre de Deus, com a presença do ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Álvaro Salvação Barreto e outros elementos do executivo, situada na rua José da Bateira, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956-05-26. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/003812.



Figura 42 Visita do ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto, à escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956-05-26. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SER/001260.

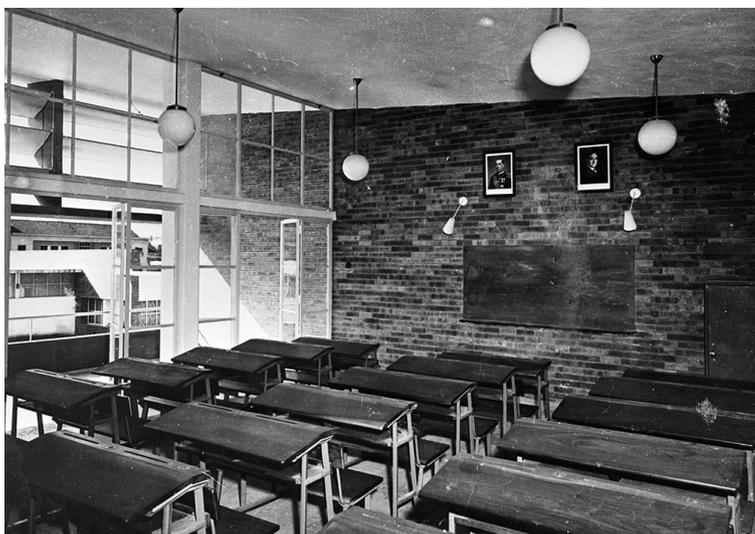


Figura 43 Sala de aula da Escola Primária do Bairro de São, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/012539.



Figura 44 Sala de aula da escola primária Bartolomeu de Gusmão, Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão, situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001182.



Figura 45 Sala de aula da Escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001212.



Figura 46 Bengaleiros da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001149.



Figura 47 Vestiários da Escola Primária Nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos. Fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001144.



Figura 48 Cozinha da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001151.



Figura 49 Cozinha da cantina da Escola Primária Nº 63, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Nº 63, situada na praça de Goa, em Belém. Fotografia de Armando Maia Serôdio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001831.



Figura 50 Refeetório da Escola Primária Nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001142.



Figura 51 Refeetório da Escola de Xabregas, atual Escola Básica Nº 15, situada na Calçada da Lapa, Penha de França, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001230.



Figura 52 Lavabos na Escola Primária Bartolomeu de Gusmão, atual Escola Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001183.



Figura 53 Instalações sanitárias na escola primária Bartolomeu de Gusmão, atual Escola Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão, situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001186.



Figura 54 Instalações sanitárias da Escola Primária Nº 63, no Restelo, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Nº 63, fotografia de Armando Maia Seródio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001834.



Figura 55 Instalações sanitárias da Escola Primária N.º 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, rua António Ferreira e rua Alfredo Cortês, fotografia de Armando Maia Seródio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001143.



Figura 56 Instalações sanitárias da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001152.

ÍNDICE DAS IMAGENS

Figura 1 Programa dos grupos escolares com construção iniciada ou a iniciar, em Lisboa, no ano de 1953, publicado na Ata n.º 203 da reunião da Câmara Municipal de Lisboa de 26 de outubro de 1953.

Figura 2 Planta de localização do Grupo Escolar da Célula 6 de Alvalade, arquiteto Cândido Palma de Melo, [1954]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04066, página 2.

Figura 3 Memória descritiva e justificativa, anteprojecto do Grupo Escolar do Areiro, arquiteto Fernando Silva, 1953-08-07. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 2.

Figura 4 Planta geral do primeiro piso, anteprojecto do Grupo Escolar do Areiro, arquiteto Fernando Silva, 1953. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 9.

Figura 5 Alçado posterior, anteprojecto do Grupo Escolar do Areiro, arquiteto Fernando Silva, 1953. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04067, página 21.

Figura 6 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04071, página 1.

Figura 7 Estimativa do valor para a construção do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04071, página 4.

Figura 8 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Manuel Arroyo Bandeira, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 5.

Figura 9 Implantação do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Manuel Arroyo Bandeira, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 3.

Figura 10 Planta de localização do Grupo Escolar para o Alto dos Moinhos, arquiteto Cândido Palma de Melo, [1953]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04064, página 11.

Figura 11 Memória descritiva do projeto do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 1A.

Figura 12 Orçamento estimativa do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 4.

Figura 13 Implantação e arranjo do terreno do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 7.

Figura 14 Corte por AB do Grupo Escolar da Célula 4 de Alvalade, arquiteto Manuel Coutinho Raposo, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04065, página 22.

Figura 15 Metade da planta do piso único do Grupo Escolar da Célula 8 de Alvalade, arquiteto Ruy Jervis Athouguia, [1957]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04080, página 3.

Figura 16 Planta com as expropriações para construção do Grupo Escolar da Célula 8 de Alvalade, arquiteto Ruy Jervis Athouguia, [1957]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04080, página 4.

Figura 17 Planta de localização do Grupo Escolar do Poço do Bispo, arquiteto Luís Américo Xavier, 1956-11. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04081, página 1.

Figura 18 "Aspectos Perspécticos" do Grupo Escolar de Vale Escuro, arquiteto Bento d'Almeida, 1953-08-05. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04071, página 14.

Figura 19 Diário do Governo nº 50, I série, 09-03-1956, Portaria 15760, Instruções para as escolhas dos terrenos destinados à edificação de escolas primárias. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PURB/002/04001, página 9 e 9V.

Figura 20 Maqueta do Grupo Escolar Vale Escuro, atual Escola Básica pelo arquiteto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000625.

Figura 21 Maqueta do Grupo Escolar Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000627.

Figura 22 Maqueta do Grupo Escolar do Areiro, atual Escola Básica Luís de Camões, situada na avenida Padre Manuel da Nóbrega, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000629.

Figura 23 Maqueta do Grupo Escolar Célula IV - Alvalade, atual Escola Básica Almirante Gago Coutinho, situada na rua Dom Pedro Cristo, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000630.

Figura 24 Maqueta do Grupo Escolar Célula VI - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo São João de Brito, situada na rua Lopes Mendonça, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000673.

Figura 25 Maqueta do Grupo Escolar Célula VII - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000632.

Figura 26 Maqueta do Grupo Escolar de Campolide, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Mestre Querubim Lapa, situada na travessa Estêvão Pinto, fotografia de Mário de Oliveira, [post. 1941]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000672.

Figura 27 Maqueta do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos, atual Escola Básica António Nobre, situada na rua São Domingos de Benfica, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000624.

Figura 28 Grupo Escolar do Alto dos Moinhos, atual Escola Básica António Nobre, situada na rua São Domingos de Benfica, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001160.

Figura 29 Escola Básica dos Coruchéus, situada na rua Fernando Pessoa, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000274.

Figura 30 Escola do Bairro Santos, secção feminina, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Mário de Oliveira, [195-]. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MAO/000544.

Figura 31 Escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/012537.

Figura 32 Escola Primária nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua António Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001139.

Figura 33 Escola Primária 111 de Alvalade - Célula VI, atual Escola Básica do 1.º Ciclo São João de Brito, situada na rua Lopes Mendonça, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001326.

Figura 34 Escola Primária de Xabregas, atual Escola Básica do 1.º Ciclo nº 15, situada na calçada das Lajes e na calçada da Cruz de Pedra, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001228.

Figura 35 Escola Primária da Picheleira, atual Escola Básica do 1.º Ciclo Engenheiro Duarte Pacheco, situada na rua da Fábrica de Estamparia, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001339.

Figura 36 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras ao Grupo Escolar Célula VII - Alvalade, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/000794.

Figura 37 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras Grupo Escolar Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/000796.

Figura 38 Visita da vereação da Câmara Municipal de Lisboa às obras dos blocos escolares do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/000797.

Figura 39 Inauguração da Escola nº 63 do Bairro do Restelo, com a presença do ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Álvaro Salvação Barreto e outros elementos do executivo, situada na praça de Goa, em Belém, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001821.

Figura 40 Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Vitorino França Borges e o subsecretário de estado da Educação Nacional, Carlos Bastos de Soveral, na inauguração ao Grupo Escolar de Santa Quitéria, situado na Travessa de Santa Quitéria, fotografia de Armando Maia Serôdio, 1961-06-15. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/003819.

Figura 41 Inauguração do Grupo Escolar da Madre de Deus, com a presença do ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Álvaro Salvação Barreto e outros elementos do executivo, situada na rua José da Bateira, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956-05-26. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/003812.

Figura 42 Visita do Ministro da Educação, Francisco de Paula Leite Pinto à Escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956-05-26. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001260.

Figura 43 Sala de aula da Escola Primária do Bairro de São, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/012539.

Figura 44 Sala de aula da Escola Primária Bartolomeu de Gusmão, atual Escola Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001182.

Figura 45 Sala de aula da Escola Primária do Vale Escuro, atual Escola Básica Arquitecto Victor Palla, situada na rua Francisco Pedro Curado, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001212.

Figura 46 Bengaleiros da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001149.

Figura 47 Vestiários da Escola Primária nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001144.

Figura 48 Cozinha da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001151.

Figura 49 Cozinha da cantina da Escola Primária nº 63, atual Escola Básica do 1.º Ciclo nº 63, situada na praça de Goa, em Belém, fotografia de Armando Maia Seródio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001831.

Figura 50 Refeitório da Escola Primária nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001142.

Figura 51 Refeitório da Escola de Xabregas, atual Escola Básica nº 15, situada na Calçada da Lapa, Penha de França, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001230.

Figura 52 Lavabos na Escola Primária Bartolomeu de Gusmão, atual Escola Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001183.

Figura 53 Instalações sanitárias na Escola Primária Bartolomeu de Gusmão, atual Escola Básica do 2º Ciclo do Padre Bartolomeu de Gusmão situada na rua Bela Vista à Lapa, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001186.

Figura 54 Instalações sanitárias da Escola Primária nº 63, no Restelo, atual Escola Básica do 1.º Ciclo nº 63, fotografia de Armando Maia Seródio, 1958-10-02. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001834.

Figura 55 Instalações sanitárias da Escola Primária nº 24, atual Escola Básica do 1.º Ciclo do Bairro de São Miguel, situada na rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, rua António Ferreira e rua Alfredo Cortês, fotografia de Armando Maia Seródio, 1956. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001143.

Figura 56 Instalações sanitárias da Escola Primária do Bairro Santos, atual Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, situada na rua Diogo de Macedo, fotografia de Armando Maia Seródio, 1954-10-28. Arquivo Municipal de Lisboa, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SER/001152.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Actas de reuniões de Câmara (1953, outubro 26). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. Nº 203, p. 7-15.

Decreto-lei nº 29011/1938. *Diário do Governo: I Série*. Nº 218 (19/09/1938).

<https://files.dre.pt/1s/1938/09/21800/13201321.pdf>

Lei nº 1985/1940. *Diário do Governo: I Série*. Nº 292/1940 (17/12/1940).

<https://files.dre.pt/1s/1940/12/29200/14751476.pdf>

Decreto-lei nº 38968/1952. *Diário do Governo: I Série*. Nº 241 (27/10/1952).

<https://files.dre.pt/1s/1952/10/24101/10671084.pdf>

Despacho do Conselho de Ministros, de 15 de julho. *Diário do Governo: I Série*. Nº 174 (29/07/1941).

<https://files.dre.pt/gratuitos/1s/1941/07/17400.pdf>

Submissão/submission: 20/04/2022

Aceitação/approval: 06/05/2022

Ana Saraiva, Arquivo Municipal de Lisboa, Direção Municipal de Cultura, Câmara Municipal de Lisboa,
1070-017 Lisboa, Portugal. ana.saraiva@cm-lisboa.pt
<https://orcid.org/0000-0002-0934-565X>

SARAIVA, Ana (2022, julho-dezembro) – “Plano dos Centenários”: contributo da documentação do Arquivo Municipal de Lisboa para um estudo de caso. *Cadernos do Arquivo Municipal*. 2ª Série Nº 18, p. 1-33.

<https://doi.org/10.48751/CAM-2022-1874>

Licença Creative Commons CC-BY-NC 4.0